

Presença de negros e ameríndios na história de Cachoeirinha: suportes possíveis para a recepção das Leis 10.639/03 e 11.645/08

Autora: Helen Estéfany dos Santos Pinheiro
Graduanda em História /UFRGS
E-mail: helemesp@hotmail.com

Orientadora: Carla Beatriz Meinerz
Prof.^a. Dr.^a. Departamento de Ensino e Currículo da FACED/ UFRGS
E-mail: carlameinerz@gmail.com

INTRODUÇÃO

A investigação faz parte do projeto de pesquisa intitulado *Trajatórias da educação das relações étnico-raciais no Rio Grande do Sul: ensino de História e recepção das Leis 10.639/03 e 11.645/08*, cujo objetivo é investigar a recepção das Leis, no ensino de História em dois Municípios do estado do Rio Grande do Sul, Cachoeirinha e Palmares do Sul.

OBJETIVOS

Um das propostas do projeto é a elaboração de uma cartilha que narre as práticas educativas realizadas na rede municipal de Cachoeirinha dentro da obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena. O recorte de minha investigação, dentro dessa pesquisa, trata da revisão historiográfica com enfoque na presença de negros e ameríndios na região do município, objetivando trazer subsídios para a cartilha e suportes para aos professores da rede numa perspectiva da história local.

MÉTODOS

Metodologicamente, a revisão bibliográfica é realizada através de busca e análise de produções acadêmicas (TCC, dissertação, tese, artigo), materiais escritos e imagéticos em jornais ou periódicos, bem como entrevistas com professores ou pesquisadores do município, que tratem da história de Cachoeirinha.

RESULTADOS

Como resultados parciais, até o momento, é possível indicar duas conclusões: a primeira anuncia o fato de que existe pouca historiografia sobre essa presença ameríndia e negra na localidade específica de Cachoeirinha, encontrando-se mais registros gerais vinculados à região de Gravataí e arredores. A segunda conclusão aponta para a compreensão de que, desde o início da ocupação do território hoje conhecido como Cachoeirinha, existe indícios da presença dos ameríndios e negros como trabalhadores das primeiras construções do território.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa pretende trazer a história de negros e ameríndios no município de Cachoeirinha de forma a ser eficiente nos estudos de professor da rede para o ensino nas escolas e a educação das relações étnico-raciais, mostrando a presença e a contribuição desses indivíduos para a construção do municípios, e das identidades dos moradores da localidade.

Referências Bibliográficas:

- BERGAMASCHI, Maria Aparecida. Povos indígenas e ensino de História: a lei 11.645/2008 como caminho para a interculturalidade. In: Barroso, Vera Lucia Maciel et al (org). *Ensino de História – Desafios Contemporâneos*. Porto Alegre: ST: Exclamação: Anpuh/RS, 2010.
- GOMES, Nilma Lino (org). *Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- PEDROSO, Wagner de Azevedo. *Escravos, senhores, posses, partilhas e um plano insurrecional na Freguesia da Aldeia dos Anjos, RS (1863)*. Dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.
- PEREIRA, Júnia Sales. *Diálogos sobre o Exercício da Docência – recepção das leis 10.639/03 e 11.645/08*. Educação & Realidade – ISSN 0100-3143. v.36, n. 1 (2011).
- BRASIL, Portal. 1872 Censo de. Portal Brasil. Disponível em <http://www.brasil.gov.br/governo/2013/01/censo-de-1872-e-disponibilizado-ao-publico>

(%) População por cor e condição da Freguesia de Nossa Senhora da Aldeia dos Anjos, 1872

Cor*	Livres		Escravos		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Branços	2.365	50,4	0	0,0	2.365	40,4
Pardos	779	16,6	518	44,6	1.297	22,2
Pretos	1.074	22,9	643	55,4	1.717	29,3
Caboclos	476	10,1	0	0,0	476	8,1
Total	4.694	100,0	1.153	100,0	5.829	100,0

Fonte: Censo Geral do Brasil, 1872.

Obs.: Nos anexos 5 e 6, constam os dados sobre cor da população para todos os municípios da província.

* A palavra "cor" foi acrescida em todas as tabelas referentes ao censo de 1872, em substituição a palavra "raça", termo original utilizado no recenseamento imperial. Optamos por substituí-la devido à discussão existente com relação a sua utilização e visto não pretendermos discuti-lo neste trabalho.

Figura 1: Tabela censo de 1872, Aldeia dos Anjos.



Figura 2: Fazenda Cachoeira, primeira casa do território onde fica a cidade de Cachoeirinha.



Figura 3: Ponte de Ferro, construída em 1925, por trabalhadores na sua maioria dos trabalhadores negros.